

Faltar  peixe na Semana Santa

Se você está pensando em comer um surubim grelhado na Semana Santa, deve começar a pensar em mudar de op o porque dificilmente encontrar  esse tipo de peixe em Brasília. As peixarias não estão adquirindo o produto para venda ao consumidor por considerarem o preço no varejo muito baixo em rela o   tabela da Sunab, definida somente na última sexta-feira. O problema se repete com outras espécies, como a cavala, a corvina, o namorado, a pescadinha e a sardinha.

A tabela divulgada pela Sunab provocou rea oes contraditórias entre os donos das peixarias. Mas   comum a reclama o quanto   data de sua defini o. Muitos acham que a tabela deveria ter sido feita pelo menos uma semana mais cedo, dando tempo para compra e transporte dos produtos. Os preços congelados, na opinião do dono da Vibramar, Ant nio Evilásio Azevedo, são ótimos.

Mas poucos comerciantes concordam com ele e muitos preferem não se manifestar por temer persegui o da Sunab. Todos garantem que não haverá falta de peixes e frutos do mar na Semana Santa, mas alertam que nem todos os produtos poderão ser encontrados pelo consumidor. O dono da peixaria Estrela do Mar, da 115 Sul, Paulo Asano, diz que não poderá oferecer, por exemplo, a cavala.

Pela tabela da Sunab, o quilo da

cavala deve ser vendido por NCz\$ 3 no atacado e NCz\$ 3,90 no varejo. No entanto, Asano garante que são encontra o produto por NCz\$ 4,50 no atacado e precisoria vendê-lo, por no mínimo, NCz\$ 5,50 para cobrir os gastos com transporte e armazenagem. Algumas peixarias vinham vendendo o namorado por NCz\$ 10,00 o quilo e, com a tabela, o preço caiu para NCz\$ 7,80.

De acordo com o atacadista Hélio Lima, a Sunab está desconsiderando os gastos adicionais exigidos na comercializa o de pescado em Brasília. Além disso, lembra Hélio, o Governo esquece a diminui o da produ o pesqueira que estaria ocorrendo em vários estados brasileiros, em fun o do congelamento. "Muitos pescadores têm preferido encostar o barco a sair para o mar devido aos baixos preços oferecidos, que nem chegam a cobrir os custos operacionais", comenta.

O trabalho do delegado regional da Sunab, em Brasília, Paulo Guimarães, não está recebendo aprova o de alguns integrantes do setor de comercializa o de peixes da cidade. Alguns comerciantes sentiram-se tra dos pelo delegado, que teria desprezado uma sugestão da tabela. A proposta foi apresentada há duas semanas em uma reunião com a participa o de Paulo Guimarães e mais de 20 donos de peixarias, atacadistas e representantes de supermercados.